

## CONCURSO – EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2025 PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAINÓPOLIS-PI JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO

### CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS/VIGIA

**RECORRENTE: 100697 e Outros**

**QUESTÃO 06**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

Quando o “a” antecede verbo, não funciona como artigo e sim como preposição. Sobre o fato de o conteúdo sobre preposição não constar no edital, também não procede, tendo em vista que ao estudar “artigo”, descobre-se a diferença existente entre o artigo “a” e a preposição “a”. Essa distinção é fundamental para se fazer a diferenciação entre as classes.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 08**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

Na palavra PA-RA-GUAI, não temos ditongo e sim tritongo (semivogal + vogal + semivogal).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 09**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

Na palavra CACHORRO podemos constatar a presença de dois dígrafos: CH e RR. Nessa referida palavra não há encontro consonantal, pois CH e RR emitem um só fonema, enquanto o encontro consonantal emite sons distintos como em APLICAR, onde o “PL” ao ser pronunciado, não possui um só fonema.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 24**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

Apesar de haver duas alternativas idênticas a resposta correta é a letra “A” que não é nenhuma das idênticas, ou seja, ao fazer os cálculos necessários para resolver a questão a resposta correta encontra-se na letra “A”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 38**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

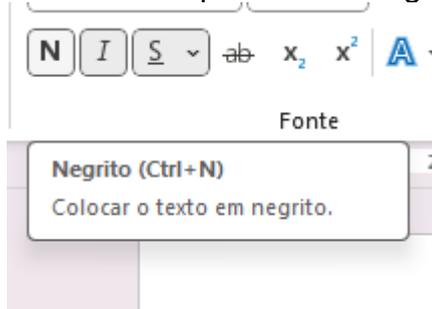
Resolução: Ao multiplicar  $40 \times 16 = 640$  (correto) e ao multiplicar  $40 \times 10 = 400$  (diferente de 640, logo incorreto). Então os fatores da multiplicação é 40 e 16 que resulta no produto/resultado 640.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**CARGO: ATENDENTE**

**RECORRENTE: 101430 e Outros**  
**QUESTÃO 23**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A função de negrito no Microsoft Word, em configuração padrão utilizada no Brasil, possui atalho oficial **Ctrl+N**, informação que pode ser verificada diretamente na interface do próprio aplicativo. O conteúdo está previsto no item 2 do programa de conhecimentos específicos do edital e não apresenta ambiguidade.



Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 26**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O conceito de **confidencialidade**, segundo a ISO/IEC 27001, refere-se à proteção da informação contra acesso por pessoas não autorizadas. A alternativa **B** expressa de forma direta e objetiva essa definição, estando plenamente alinhada ao enunciado.

Já a alternativa **E**, embora se aproxime do conceito, descreve uma condição de controle de acesso e permissão, sem abordar explicitamente a prevenção contra acessos não autorizados, foco central da questão. Assim, apenas a alternativa **B** atende de forma precisa ao que foi solicitado.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



## **CARGO: AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL**

**RECORRENTE: 100362 e Outros**

**QUESTÃO 37**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

O recorrente solicita a alteração do gabarito da alternativa B para A, argumentando que o fornecimento de compressa fria pela ASB configuraria prática autônoma, contrariando o que prevê o exercício supervisionado da profissão. No entanto, o gabarito oficial permanece como a alternativa B, pois a conduta descrita no enunciado se enquadra nas atribuições legais da ASB conforme a Lei nº 11.889/2008, que regulamenta o exercício das profissões de Técnico e Auxiliar em Saúde Bucal. A atuação da ASB foi limitada a ações de acolhimento, orientação básica, aferição de sinais vitais e conforto imediato com uso de compressa fria, sem qualquer conduta clínica invasiva ou prescritiva, mantendo-se no escopo do apoio à organização do atendimento até a chegada do cirurgião-dentista. Não houve prescrição, diagnóstico ou intervenção autônoma. Assim, o argumento do recurso desconsidera que a atuação foi indireta e compatível com a ética profissional e os limites legais da categoria, especialmente em situações emergenciais em que o acolhimento humanizado é fundamental até a avaliação pelo dentista.

A alternativa A, proposta pelo recurso, interpreta de forma equivocada a legislação ao considerar que a simples orientação ou aplicação de compressa configure prática autônoma, o que não se sustenta juridicamente.

### **Referências bibliográficas:**

BRASIL. Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal e de Auxiliar em Saúde Bucal.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. Resolução CFO nº 118/2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde Bucal. Brasília: MS, 2008.

## **CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO**

**RECORRENTE: 100339 e Outros**

**QUESTÃO 06**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

A palavra DENSAS é adjunto adnominal quanto à classificação sintática, porém a referida questão se refere à classificação morfológica, ou seja, quanto à classe gramatical a que pertence a palavra, o que, no caso, é um adjetivo simples. Não confundir morfologia com sintaxe.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 14**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: A questão solicita a altura relativa ao lado maior que o menor lado (8m é maior que 6m) e menor que o maior lado (8m é menor que 10m) desse triângulo. Logo quer a altura relativa ao lado de medida 8m, como se trata de um triângulo retângulo: 8 é a base, 6 é a altura e 10 é a hipotenusa. Logo a altura é 6m.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 17**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 19**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: O conteúdo cobrado está implícito no edital no item “10. Problemas que envolvem figuras planas.”

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 21**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

**Item I** – A máscara de sub-rede 255.255.255.0 (/24) disponibiliza 8 bits para identificação de hosts, totalizando 256 endereços possíveis, dos quais 2 são reservados (rede e broadcast). Restam, portanto, até 254 endereços utilizáveis para hosts em uma mesma sub-rede, conforme afirma o item. A redação está tecnicamente correta no contexto proposto, não havendo ambiguidade capaz de invalidá-la.

**Item II – Correto.** O bloco 192.168.0.0/16 é reservado para redes privadas, segundo a RFC 1918, e não é roteável na internet pública. O uso do termo “faixa” é aceitável e amplamente utilizado na literatura de redes, não comprometendo o entendimento técnico.

**Item III – Correto.** O comando ping pode verificar a conectividade com outro dispositivo da rede, mas a resposta não garante, por si só, acesso à internet, podendo haver bloqueios de roteamento ou DNS.

**Item IV – Incorreto.** Não há obrigatoriedade técnica para que o gateway padrão termine em “.1”; trata-se apenas de uma convenção. O gateway pode assumir qualquer endereço válido dentro da sub-rede.

Dessa forma, os itens I, II e III são corretos, e apenas o item IV está incorreto. A alternativa A é, portanto, a resposta adequada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



## QUESTÃO 25 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O enunciado descreve:

- Um **e-mail suspeito** pedindo confirmação de senha.
- Presença de **link externo mal formatado**.
- **Tom de urgência**.

Esses elementos compõem, de forma direta e inequívoca, a definição de **Phishing** segundo fontes como o CERT.br e a ISO/IEC 27032:2012 — ataque de engenharia social em que a vítima é induzida a fornecer informações confidenciais, normalmente por meio de comunicações fraudulentas que simulam entidades legítimas.

### Sobre o argumento de “vazamento acidental” (alternativa B)

- O enunciado **não apresenta** qualquer menção a incidente prévio de exposição não intencional de dados (como definido na ISO/IEC 27002 e no NIST SP 800-61).
- Um **vazamento acidental** caracteriza-se por divulgação involuntária de informações (ex.: envio errado de arquivo, publicação inadvertida em site).
- No caso descrito, não há evidência de que dados internos tenham sido expostos nem que o e-mail tenha se originado de tal incidente. O cenário ilustra a **técnica de ataque** (Phishing), não a **causa raiz**.
- Qualquer associação com um vazamento prévio é **inferência externa** não amparada pelo texto da questão e, portanto, não sustenta a existência de mais de uma resposta correta.

### Sobre a alegação de ambiguidade

- A interpretação de que poderia haver múltiplas respostas corretas não se confirma quando a análise se limita ao que foi descrito no enunciado.
- O foco da questão é a **prática a ser evitada** e todos os elementos apresentados (pedido de senha, link suspeito, urgência) convergem exclusivamente para o conceito de **Phishing**.
- Concursos públicos exigem interpretação **objetiva e literal** do enunciado; conjecturas sobre contextos não mencionados não configuram ambiguidade técnica.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 35 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A elaboração da questão seguiu exclusivamente o conteúdo programático previsto no edital do certame, contemplando o tema “planilhas eletrônicas” e seus recursos. O enunciado e as alternativas foram produzidos de forma independente, atendendo aos critérios técnicos e pedagógicos da prova.



**QUESTÃO 36**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O enunciado descreve, de forma clara, a necessidade de segmentação e isolamento entre computadores de setores distintos em uma **rede local**. A tecnologia que cumpre esse papel de maneira direta e padronizada é a **VLAN (Virtual Local Area Network)**, que opera na camada de enlace (camada 2 do modelo OSI) e é projetada especificamente para segmentar redes físicas em redes lógicas distintas, impedindo o tráfego direto entre elas sem roteamento ou políticas definidas.

A alternativa “E – Proxy reverso para balanceamento de tráfego interno” não atende ao requisito central descrito, pois um proxy reverso é voltado principalmente para intermediar requisições de clientes a servidores, geralmente em ambiente web ou de aplicações, não sendo a solução adequada para segmentar e isolar setores em nível de rede local. Seu uso pode restringir acesso a aplicações específicas, mas não substitui a função de segmentação lógica que a questão demanda.

Quanto à alegação de que o termo entre parênteses poderia induzir a erro, a sigla **VLAN** é amplamente reconhecida na forma “Virtual LAN” em documentação técnica, materiais didáticos e certificações de redes, não comprometendo a compreensão do candidato. Além disso, não era necessário especificar tipo de tráfego ou modalidade (estática/dinâmica) para que a resposta correta fosse identificada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 38**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O item I, ao mencionar “SUSE”, está contextualizado no enunciado da questão, que especifica claramente “**sobre o sistema Linux SUSE SLES 15 SP2**”. Assim, não há ambiguidade quanto ao fato de se tratar do **SUSE Linux Enterprise Server** na versão informada. A ausência de repetição da sigla “SLES” no início do item I não compromete a clareza ou a compreensão, visto que o contexto já foi estabelecido no enunciado e vale para todos os itens subsequentes. A análise correta indica que os itens I e III são verdadeiros, e II e IV são falsos, correspondendo à alternativa **A**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**RECORRENTE: 100050 e Outros**

**QUESTÃO 10**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A palavra MANSIDÃO possui sentido de “lentidão total” dentro do contexto. Esta mesma palavra faz referência ao “entardecer”, ou seja, o entardecer se espalha lentamente. É importante observar que o sentido de uma determinada palavra ocorre em detrimento do contexto. Portanto, observar bem o contexto em que a palavra está inserida é fundamental.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 11**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: A questão solicita a análise do condicional “Se .... então....” Vejamos cada item:

- a) Se  $77 + 45 = 98$  então  $2^4 = 16$  (Falso, Verdadeiro) = isso na condicional é Verdadeiro
- b) Se  $3^2 = 9$  então  $49 \div 7 = 7$  (Verdadeiro, Verdadeiro) =isso na condicional é Verdadeiro
- c) Se  $64 \div 8 = 9$  então  $9 \times 7 = 56$  (Falso, Falso) = isso na condicional é verdadeiro.
- d) **Se  $2^5 = 32$  então  $1024 \div 16 = 36$  (Verdadeiro, Falso) = isso na condicional é Falso.**

Se  $56 - 36 = 20$  então  $2^6 = 64$  (Verdadeiro, Verdadeiro) = isso na condicional é Verdadeiro.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 14**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 28**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 29**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)/**  
**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**RECORRENTE: 102557 e Outros**

**QUESTÃO 03**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Segundo o referido texto, esse modelo tradicional de educar é historicamente utilizado, ou seja, o professor ainda sendo visto como o centro de tudo. Portanto, o autor, ao expor a centralização do saber no professor apresenta uma visão crítica da situação. Sobre a alternativa “c”, a mesma não condiz com o enunciado, pois a mesma, apresenta uma proposta para melhoria do ensino, não é feito, no caso, nenhuma crítica.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 04**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A questão faz referência à classificação sintática, ou seja, à função que a classe gramatical em questão (adjetivo) exerce no contexto. Portanto, o termo “rígidos” funciona como adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 05**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O substantivo MUNDO é simples pelo fato de possuir apenas um radical. Também não há necessidade de especificar se a classificação é morfológica ou sintática, tendo em vista que o termo destacado deverá estar de acordo com a classificação entre parênteses. Assim, a referida questão está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 08**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Apenas a alternativa (a) está incorreta, pois quando “**Meus queridos primos assistiam o jogo tranquilamente.**” o verbo “assistir” está no sentido de ver, portanto, se trata de um verbo, transitivo indireto, exigindo, com isso, um complemento com preposição, o que não acontece. Sobre a alternativa (b), a mesma está correta, pois o verbo “agradar” está no sentido de “afagar”, sendo, portanto, transitivo direto. As demais alternativas estão corretas por ter verbo transitivos indiretos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 09**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A palavra MINHAS, pelo fato de estar acompanhando o substantivo é classificado como pronome adjetivo (minhas). Essa classificação se dá pela posição ocupada por este pronome. Detalhe: trata-se de um pronome possessivo, todavia, pela questão da posição ocupada pelo mesmo, há essa classificação, ou seja, trata-se de um pronome adjetivo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 15**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA LETRA - (A):**

A principal lacuna da Educação Ambiental contemporânea é a permanência de práticas educativas fragmentadas, que muitas vezes se limitam a uma transmissão teórica e informativa, sem conexão com a vida cotidiana, com as práticas sociais e com a ação transformadora. Isso compromete o potencial emancipador e crítico da EA, essencial para enfrentar as crises socioambientais do século XXI.

Segundo Loureiro (2012, p. 52), muitas propostas de EA permanecem no campo da sensibilização e da informação, sem promover mudanças estruturais na forma como a sociedade se organiza diante da crise ambiental. A superação dessa lacuna exige práticas pedagógicas críticas, integradoras e voltadas à ação coletiva, conforme orienta a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – Lei nº 9.795/1999.

“A EA não pode restringir-se ao ensino de conceitos ecológicos isolados, mas deve assumir um caráter político-pedagógico, capaz de provocar reflexões e ações transformadoras no cotidiano dos sujeitos.”

(LOUREIRO, 2012, p. 52)

### Referências

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de um pensamento complexo*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 28 abr. 1999.

### JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

**b) “A escassez de materiais didáticos e recursos tecnológicos disponíveis para o ensino de temas ambientais nas escolas.”**

INCORRETA: Embora o acesso a materiais possa ser um desafio em algumas realidades, essa não é a principal lacuna da EA. Além disso, a EA crítica não depende exclusivamente de recursos materiais, mas de práticas pedagógicas significativas e contextuais. *Referência: SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes da educação ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11–29, 2007.*

**c) “A falta de engajamento dos estudantes devido à percepção de que as questões ambientais são distantes de sua realidade cotidiana.”**

INCORRETA: Essa percepção pode ocorrer, mas é efeito da lacuna apontada na alternativa (a), e não a causa central. Quando bem articulada com a realidade, a EA promove engajamento significativo.

*Referência: GUIMARÃES, Mauro. Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. Campinas: Papirus, 2004.*

**d) “A excessiva burocratização e regulamentação da legislação ambiental, que impede a flexibilidade e a criatividade nas iniciativas de EA.”**

INCORRETA: A legislação brasileira, como a PNEA, é considerada uma referência positiva. Ela garante **direitos e diretrizes**, sem impedir ações criativas ou inovadoras. O problema está na aplicação e integração da EA no cotidiano escolar, não na existência da legislação.

*Referência: BRASIL. Lei nº 9.795/1999.*

**e) “A ausência de disciplinas específicas de Educação Ambiental nos currículos escolares de todos os níveis de ensino.”**

INCORRETA: A EA não deve ser reduzida a uma disciplina específica, mas sim transversalizada no currículo, como orienta a Lei nº 9.795/1999 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

“A educação ambiental deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino.”

(BRASIL, 1999)

*Referência:*

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente. Brasília: MEC/SEF, 1997.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## QUESTÃO 18 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA - LETRA (D):

O principal desafio da didática na formação de professores no contexto contemporâneo é formar educadores capazes de atuar como mediadores do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas que dialoguem com a complexidade da realidade atual, marcada por mudanças tecnológicas, culturais, sociais e políticas.

A docência exige, hoje, um perfil que vá além da mera transmissão de conteúdo. Exige-se um profissional capaz de trabalhar com a diversidade, com a inclusão, com as tecnologias digitais, com os saberes interdisciplinares e com o desenvolvimento de competências para a vida, o trabalho e a cidadania (PERRENOUD, 2000; TARDIF, 2014).

Segundo Libâneo (2013), o papel da didática contemporânea é ajudar o professor a “compreender a complexidade dos processos de ensino-aprendizagem e a lidar com a diversidade dos contextos escolares”, articulando teoria e prática de forma crítica e criativa.

#### Referências

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2013.  
PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

### JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

a) **“Manter os modelos de ensino tradicionais, garantindo a estabilidade e a previsibilidade do processo pedagógico.”**

INCORRETA: A permanência exclusiva em modelos tradicionais não atende às necessidades contemporâneas, que exigem flexibilidade, inovação e diálogo com a realidade dos alunos. O ensino tradicional muitas vezes ignora a diversidade e as mudanças sociais.  
*referência*: LIBÂNEO, 2013.

b) **“Ignorar as especificidades dos alunos e dos contextos, buscando a aplicação universal de métodos de ensino.”**

INCORRETA: Essa postura contraria os princípios da educação inclusiva e contextualizada. A didática contemporânea preconiza o reconhecimento das diferenças individuais, culturais e sociais dos alunos para promover equidade na aprendizagem.  
*Referência*: FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

c) **“Integrar as tecnologias digitais sem uma reflexão pedagógica aprofundada, priorizando a inovação pela inovação.”**

INCORRETA: A **mera inserção de tecnologia** sem intencionalidade pedagógica **não transforma o ensino**. A tecnologia deve ser usada **como ferramenta didática consciente**, alinhada a objetivos educacionais críticos.  
*Referência*: MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2015.

e) **“Limitar a formação didática à preparação para avaliações padronizadas, visando apenas o bom desempenho dos alunos em testes externos.”**

INCORRETA: Essa visão reduz a função da escola à lógica avaliativa, desconsiderando a formação integral do sujeito. A didática precisa formar para o pensamento crítico, a cidadania, a ética e a participação social.  
*Referência*: PERRENOUD, 2000; LIBÂNEO, 2013.

**QUESTÃO 22**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A única alternativa que responde à questão é a letra “B”. A questão é interpretativa e a LDB, estabelece que os municípios têm um papel fundamental na educação básica, principalmente quanto à oferta e qualidade do ensino nas creches, pré-escolas e ensino fundamental. Isso inclui a garantia de vagas para todas as crianças nessas etapas e a busca por padrões de qualidade que assegurem um bom desenvolvimento educacional.

O fato de “PRIORIZAR” estar na frente das demais palavras NÃO torna a alternativa incorreta, ao contrário.

Já a alternativa “C”, como pedem alguns recorrentes, descreve o papel geral dos municípios em relação à educação, mas o item “priorizar o atendimento educacional em creches, pré-escolas e ensino fundamental detalha mais especificamente a responsabilidade municipal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 25**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O recorrente requer a anulação da questão pois o gabarito parcial (A) apresenta “semelhança” com assertiva (D). Ao revisar o enredo da questão, com base na leitura dos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ratificamos o gabarito parcial, pois as demais alternativas NÃO estão em consonância com os princípios direcionados para o ensino de história. O termo “Ideológico” não é relatado no documento.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 27**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O enredo da questão quer saber de fato o que é letramento. Está pacificado na literatura pedagógica que letramento, NÃO é codificação, mas sim um processo de aquisição de habilidades de leitura e contextualização de textos. Em sua obra (Alfabetização e letramento) Magda Soares colabora para o entendimento do NÃO é letramento, por essa razão, a alternativa correta é a letra (B).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 28**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017: “Art. 1º A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um **documento** de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais. Ou seja, apesar de ter um caráter normativo, NÃO É LEI.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 30**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 32**  
**RECUSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Os recusantes alegam que no item destacado não existe uma resposta, ou mais de um item correto. No entanto a analisar as proposições dispostas no enredo da questão, a única que pode ser considerada correta é a letra “B”, as demais Não condizem com o que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) **(O Art. 53, III, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante à criança e ao adolescente o direito de contestar critérios avaliativos na escola, podendo recorrer às instâncias escolares superiores)** termos como (sem, contudo) invalidam o item III, os demais NÃO são dispostos na leis para essa questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 34**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Analisando o enredo da questão e as assertivas, observamos que a questão quer saber de forma objetiva “o que é imaginação para a criança dentro de um determinado contexto. Neste sentido a única resposta possível é a letra “C”, as demais assertivas, apesar de terem frases ou palavras que se assemelham, não são completas como a alternativa “C” apresenta, conforme a literatura consultada (Piaget, Vygotsky, Huizinga, Brougère e Friedman).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**RECORRENTE 102557**  
**QUESTÃO 34**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A fundamentação do recurso apresentado não condiz com a questão aplicada no certame.

**QUESTÃO 35**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Analisando o corpo redativo da questão, observa-se que o enunciado quer uma resposta tal como esta no documento (Projeto de vida e não Trajetória de vida.) Consultar (<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 40**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A questão solicita o **EXCETO**, assim a única alternativa que contempla a questão é a letra “E”. A educação básica obrigatória e gratuita, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é definida como dos 4 aos 17 anos de idade. A LDB, em seu artigo 4º, inciso I, estabelece que a educação básica obrigatória compreende a pré-escola (4 a 5 anos), o ensino fundamental (6 a 14 anos) e o ensino médio (15 a 17 anos). A educação infantil, incluindo creches e pré-escolas, atende crianças de zero a 5 anos, com foco no desenvolvimento integral. O ensino fundamental, com duração de 9 anos, abrange crianças de 6 a 14 anos. O ensino médio, por sua vez, atende jovens de 15 a 17 anos, aprofundando a formação geral e preparando para o trabalho e a cidadania. Assim, a letra “E” é a única exceção.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO) -**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**RECORRENTE: 102477 e Outros**

**QUESTÃO 21**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “A”**

**QUESTÃO 22**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “B”**

**QUESTÃO 24**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “C”**

**QUESTÃO 25**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “A”**

**QUESTÃO 26**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “D”**



**QUESTÃO 27**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O enredo da questão quer saber de fato o que é letramento. Está pacificado na literatura pedagógica que letramento, NÃO é codificação, mas sim um processo de aquisição de habilidades de leitura e contextualização de textos. Em sua obra (Alfabetização e letramento) Magda Soares colabora para o entendimento do NÃO é letramento, por essa razão, a alternativa correta é a letra (B).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 28**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “B”**

**QUESTÃO 29**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “C”**

**QUESTÃO 30**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “E”**

**QUESTÃO 32**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “B”**

**QUESTÃO 33**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “A”**

**QUESTÃO 34**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “C”**

**QUESTÃO 35**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “C”**



**QUESTÃO 36**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “D”**

**QUESTÃO 37**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “E”**

**QUESTÃO 38**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “B”**

**QUESTÃO 39**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “A”**

**QUESTÃO 40**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “E”**

## **CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II - MATEMÁTICA**

**RECORRENTE: 102205 e Outros**

**QUESTÃO 04**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A questão faz referência à classificação sintática, ou seja, à função que a classe gramatical em questão (adjetivo) exerce no contexto. Portanto, o termo “rígidos” funciona como adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 05**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O substantivo MUNDO é simples pelo fato de possuir apenas um radical. Também não há necessidade de especificar se a classificação é morfológica ou sintática, tendo em vista que o termo destacado deverá estar de acordo com a classificação entre parênteses. Assim, a referida questão está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## QUESTÃO 08 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Apenas a alternativa (a) está incorreta, pois quando “**Meus queridos primos assistiam o jogo tranquilamente.**” o verbo “assistir” está no sentido de ver, portanto, se trata de um verbo, transitivo indireto, exigindo, com isso, um complemento com preposição, o que não acontece. Sobre a alternativa (b), a mesma está correta, pois o verbo “agradar” está no sentido de “afagar”, sendo, portanto, transitivo direto. As demais alternativas estão corretas por ter verbo transitivos indiretos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 12 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA LETRA (E):

A **interdisciplinaridade** consiste na articulação entre diferentes disciplinas, que colaboram de maneira coordenada e integrada para compreender um fenômeno, problema ou tema a partir de múltiplas perspectivas. O objetivo é superar a fragmentação do conhecimento, promovendo uma visão mais ampla, contextualizada e significativa do objeto de estudo.

Segundo Fazenda (1994), uma das principais teóricas da área, a interdisciplinaridade “pressupõe a troca, a reciprocidade e a cooperação entre disciplinas”. Trata-se de um processo dialógico, em que há interação metodológica, conceitual e epistemológica, sem eliminar as disciplinas, mas fazendo-as dialogar.

Referência:

FAZENDA, Ivani C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1994.

**BNCC (2017)** também valoriza a interdisciplinaridade como forma de garantir uma formação integral, ao propor o trabalho com competências gerais que envolvem a articulação do conhecimento em contextos diversos.

## JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

**a) A justaposição de conteúdos de diversas disciplinas sem uma conexão explícita ou integração metodológica.**

Essa definição se refere a uma pluridisciplinaridade, em que há apenas a colocação lado a lado de conteúdos de diferentes disciplinas, **sem integração** real entre elas. Isso não caracteriza interdisciplinaridade (FAZENDA, 1994).

**b) A superação total das fronteiras disciplinares, resultando em um novo campo de conhecimento que transcende as disciplinas existentes.**

Essa alternativa descreve a transdisciplinaridade, que vai além da interdisciplinaridade ao propor a quebra completa das fronteiras disciplinares e a construção de novas estruturas de conhecimento. Embora seja uma abordagem válida, não corresponde à essência da interdisciplinaridade (MORIN, 2000).

Referência:

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez, 2000.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

c) **O estudo de um único fenômeno a partir da perspectiva de uma só disciplina, aprofundando o conhecimento em uma área específica.**

Essa definição corresponde à monodisciplinaridade, ou seja, o enfoque isolado de uma única disciplina. Não há diálogo com outras áreas do saber, o que contraria o princípio da interdisciplinaridade (FAZENDA, 1994).

d) **A fragmentação do conhecimento em áreas isoladas para facilitar a especialização e a profundidade de estudo.**

Essa alternativa descreve o modelo tradicional disciplinar de organização do conhecimento, em que o saber é fragmentado, o que pode dificultar a compreensão de fenômenos complexos. A interdisciplinaridade surge justamente como uma resposta crítica a essa fragmentação (JAPIASSU, 1976).

Referência:

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

### QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

#### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA (D):

O planejamento participativo é uma abordagem democrática que valoriza a inclusão ativa da comunidade e dos diversos segmentos sociais nos processos de decisão. Essa participação não se dá apenas na forma de consulta, mas envolve corresponsabilidade, escuta ativa, deliberação coletiva e integração de saberes técnicos e populares. Como resultado, as ações planejadas tendem a ser mais legítimas, sustentáveis e eficazes, pois refletem as reais necessidades e desejos da população envolvida.

Referência:

- Demo, Pedro (2000). *Educação e qualidade: os mitos da educação brasileira*. Campinas: Autores Associados.
- Gohn, Maria da Glória (2011). *Movimentos sociais e participação popular no Brasil*. São Paulo: Cortez.
- Freire, Paulo (1996). *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra.

#### ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

a) **“Prioriza a rapidez e a eficiência na execução de projetos, minimizando os debates e as divergências entre os participantes.”**

**INCORRETA:** O planejamento participativo **não prioriza a rapidez**, e sim a **qualidade do processo decisório**, mesmo que isso implique maior tempo de discussão. O debate e a divergência são **essenciais** nesse modelo, pois enriquecem o processo e fortalecem a construção coletiva.

Referência: Gohn (2011); Demo (2000).

b) **“Centraliza o poder de decisão em um grupo seleto de especialistas técnicos, garantindo a qualidade e a fundamentação científica das propostas.”**

**INCORRETA:** Esse modelo é característico do **planejamento tecnocrático**, não participativo. No planejamento participativo, especialistas podem contribuir, mas as decisões são **compartilhadas** com todos os atores sociais relevantes.

Referência: Avritzer, Leonardo (2008). *Democracia e os Meios de Participação*.



c) “**Enfatiza a consulta popular esporádica para legitimar decisões já tomadas, sem efetiva capacidade de alteração das propostas originais.**”

**INCORRETA:** Essa prática representa um **falso modelo de participação**, onde a consulta é meramente formal, sem impacto real. Isso **contraria o princípio do planejamento participativo**, que busca **alterações reais** a partir das contribuições da população. *Referência: Pateman, Carole (1992). Participação e Teoria Democrática.*

e) “**Foca exclusivamente na alocação de recursos financeiros para garantir a viabilidade econômica dos projetos, independentemente das demandas sociais.**”

**INCORRETA:** Embora o aspecto financeiro seja importante, o foco **exclusivo** em recursos **descaracteriza** o planejamento participativo. Esse modelo busca alinhar **viabilidade econômica com justiça social** e necessidades reais da população. *Referência: Planejamento Estratégico Participativo (PEP), conforme modelos adotados por prefeituras democráticas, como Porto Alegre/RS (Orçamento Participativo).*

## QUESTÃO 15

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA LETRA - (A):

A principal lacuna da Educação Ambiental contemporânea é a permanência de práticas educativas fragmentadas, que muitas vezes se limitam a uma transmissão teórica e informativa, sem conexão com a vida cotidiana, com as práticas sociais e com a ação transformadora. Isso compromete o potencial emancipador e crítico da EA, essencial para enfrentar as crises socioambientais do século XXI.

Segundo Loureiro (2012, p. 52), muitas propostas de EA permanecem no campo da sensibilização e da informação, sem promover mudanças estruturais na forma como a sociedade se organiza diante da crise ambiental. A superação dessa lacuna exige práticas pedagógicas críticas, integradoras e voltadas à ação coletiva, conforme orienta a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – Lei nº 9.795/1999.

“A EA não pode restringir-se ao ensino de conceitos ecológicos isolados, mas deve assumir um caráter político-pedagógico, capaz de provocar reflexões e ações transformadoras no cotidiano dos sujeitos.”

(LOUREIRO, 2012, p. 52)

#### Referências

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de um pensamento complexo*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 28 abr. 1999.

#### JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

b) “**A escassez de materiais didáticos e recursos tecnológicos disponíveis para o ensino de temas ambientais nas escolas.**”

**INCORRETA:** Embora o acesso a materiais possa ser um desafio em algumas realidades, essa não é a principal lacuna da EA. Além disso, a EA crítica não depende exclusivamente de recursos materiais, mas de práticas pedagógicas significativas e contextuais.

*Referência: SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes da educação ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11–29, 2007.*

c) **“A falta de engajamento dos estudantes devido à percepção de que as questões ambientais são distantes de sua realidade cotidiana.”**

INCORRETA: Essa percepção pode ocorrer, mas é efeito da lacuna apontada na alternativa (a), e não a causa central. Quando bem articulada com a realidade, a EA promove engajamento significativo.

*Referência:* GUIMARÃES, Mauro. *Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil*. Campinas: Papirus, 2004.

d) **“A excessiva burocratização e regulamentação da legislação ambiental, que impede a flexibilidade e a criatividade nas iniciativas de EA.”**

INCORRETA: A legislação brasileira, como a PNEA, é considerada uma referência positiva. Ela garante **direitos e diretrizes**, sem impedir ações criativas ou inovadoras. O problema está na aplicação e integração da EA no cotidiano escolar, não na existência da legislação.

*Referência:* BRASIL. Lei nº 9.795/1999.

e) **“A ausência de disciplinas específicas de Educação Ambiental nos currículos escolares de todos os níveis de ensino.”**

INCORRETA: A EA não deve ser reduzida a uma disciplina específica, mas sim transversalizada no currículo, como orienta a Lei nº 9.795/1999 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

“A educação ambiental deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino.”

(BRASIL, 1999)

*Referência:*

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente. Brasília: MEC/SEF, 1997.

## QUESTÃO 18

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA - LETRA (D):

O principal desafio da didática na formação de professores no contexto contemporâneo é formar educadores capazes de atuar como mediadores do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas que dialoguem com a complexidade da realidade atual, marcada por mudanças tecnológicas, culturais, sociais e políticas.

A docência exige, hoje, um perfil que vá além da mera transmissão de conteúdo. Exige-se um profissional capaz de trabalhar com a diversidade, com a inclusão, com as tecnologias digitais, com os saberes interdisciplinares e com o desenvolvimento de competências para a vida, o trabalho e a cidadania (PERRENOUD, 2000; TARDIF, 2014).

Segundo Libâneo (2013), o papel da didática contemporânea é ajudar o professor a “compreender a complexidade dos processos de ensino-aprendizagem e a lidar com a diversidade dos contextos escolares”, articulando teoria e prática de forma crítica e criativa.

Referências

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

a) **“Manter os modelos de ensino tradicionais, garantindo a estabilidade e a previsibilidade do processo pedagógico.”**

INCORRETA: A permanência exclusiva em modelos tradicionais não atende às necessidades contemporâneas, que exigem flexibilidade, inovação e diálogo com a realidade dos alunos. O ensino tradicional muitas vezes ignora a diversidade e as mudanças sociais.  
*referência:* LIBÂNEO, 2013.

b) **“Ignorar as especificidades dos alunos e dos contextos, buscando a aplicação universal de métodos de ensino.”**

INCORRETA: Essa postura contraria os princípios da educação inclusiva e contextualizada. A didática contemporânea preconiza o reconhecimento das diferenças individuais, culturais e sociais dos alunos para promover equidade na aprendizagem.  
*Referência:* FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

c) **“Integrar as tecnologias digitais sem uma reflexão pedagógica aprofundada, priorizando a inovação pela inovação.”**

INCORRETA: A **mera inserção de tecnologia** sem intencionalidade pedagógica **não transforma o ensino**. A tecnologia deve ser usada **como ferramenta didática consciente**, alinhada a objetivos educacionais críticos.  
*Referência:* MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2015.

e) **“Limitar a formação didática à preparação para avaliações padronizadas, visando apenas o bom desempenho dos alunos em testes externos.”**

INCORRETA: Essa visão reduz a função da escola à lógica avaliativa, desconsiderando a formação integral do sujeito. A didática precisa formar para o pensamento crítico, a cidadania, a ética e a participação social.  
*Referência:* PERRENOUD, 2000; LIBÂNEO, 2013.

## QUESTÃO 21

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA

Resolução: O recurso não apresenta raciocínio matemático para o problema, nem comenta se a questão está errada, apenas diz que o enunciado da forma que foi redigido induz o candidato ao erro. O recurso não é claro, além disso o tema radiciação está presente no conteúdo programático do edital.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 23

### RECURSO PROCEDENTE

#### QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 24**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução:  $2ab$ , somando 1 aos expoentes de 2, a e b temos  $(1+1)(1+1)(1+1)=2 \times 2 \times 2=8$ .

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 28**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: As soluções do sistema  $\begin{cases} \frac{2}{x} + 2 = \frac{1}{y} \\ xy = 1 \end{cases}$  são  $\frac{-1+\sqrt{3}}{2}$  e  $(1 + \sqrt{3})$  ou  $\frac{-1-\sqrt{3}}{2}$  e  $(1 - \sqrt{3})$ , ou seja, números irracionais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 29**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “E”**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: a equação não possui solução real, logo a única alternativa validade é letra e) { } (o conjunto vazio).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 31**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: basta fazer  $(10+1)(1+1)(1+1)(1+1)=11 \times 2 \times 2 \times 2=88$ .

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 33**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução:  $(\sqrt{3 + \sqrt{3}} + \sqrt{3 - \sqrt{3}})^2 = 3 + \sqrt{3} + 2(\sqrt{3 + \sqrt{3}})(\sqrt{3 - \sqrt{3}}) + 3 - \sqrt{3} = 6 + 2\sqrt{6}$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 35**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: 70% das pessoas são paulistas, logo são 70 pessoas de 100. Se tirarmos 40 paulistas ficaremos com 30 paulistas que é a mesma quantidade de pessoas não paulistas 30. Logo, 50%.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 36**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A Alternativa correta já é a letra “B” conforme solicita o recorrente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 37**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O conteúdo está previsto no edital: Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 38**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 39**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II - HISTÓRIA**

**RECORRENTE: 100278 e Outros**

**QUESTÃO 03**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Segundo o referido texto, esse modelo tradicional de educar é historicamente utilizado, ou seja, o professor ainda sendo visto como o centro de tudo. Portanto, o autor, ao expor a centralização do saber no professor apresenta uma visão crítica da situação. Sobre a alternativa “c”, a mesma não condiz com o enunciado, pois a mesma, apresenta uma proposta para melhoria do ensino, não é feito, no caso, nenhuma crítica.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



## QUESTÃO 15

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA LETRA - (A):

A principal lacuna da Educação Ambiental contemporânea é a permanência de práticas educativas fragmentadas, que muitas vezes se limitam a uma transmissão teórica e informativa, sem conexão com a vida cotidiana, com as práticas sociais e com a ação transformadora. Isso compromete o potencial emancipador e crítico da EA, essencial para enfrentar as crises socioambientais do século XXI.

Segundo Loureiro (2012, p. 52), muitas propostas de EA permanecem no campo da sensibilização e da informação, sem promover mudanças estruturais na forma como a sociedade se organiza diante da crise ambiental. A superação dessa lacuna exige práticas pedagógicas críticas, integradoras e voltadas à ação coletiva, conforme orienta a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – Lei nº 9.795/1999.

“A EA não pode restringir-se ao ensino de conceitos ecológicos isolados, mas deve assumir um caráter político-pedagógico, capaz de provocar reflexões e ações transformadoras no cotidiano dos sujeitos.”

(LOUREIRO, 2012, p. 52)

#### Referências

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de um pensamento complexo*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 28 abr. 1999.

#### JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

##### b) “A escassez de materiais didáticos e recursos tecnológicos disponíveis para o ensino de temas ambientais nas escolas.”

INCORRETA: Embora o acesso a materiais possa ser um desafio em algumas realidades, essa não é a principal lacuna da EA. Além disso, a EA crítica não depende exclusivamente de recursos materiais, mas de práticas pedagógicas significativas e contextuais. *Referência: SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes da educação ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11–29, 2007.*

##### c) “A falta de engajamento dos estudantes devido à percepção de que as questões ambientais são distantes de sua realidade cotidiana.”

INCORRETA: Essa percepção pode ocorrer, mas é efeito da lacuna apontada na alternativa (a), e não a causa central. Quando bem articulada com a realidade, a EA promove engajamento significativo.

*Referência: GUIMARÃES, Mauro. Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. Campinas: Papyrus, 2004.*

##### d) “A excessiva burocratização e regulamentação da legislação ambiental, que impede a flexibilidade e a criatividade nas iniciativas de EA.”

INCORRETA: A legislação brasileira, como a PNEA, é considerada uma referência positiva. Ela garante **direitos e diretrizes**, sem impedir ações criativas ou inovadoras. O problema está na aplicação e integração da EA no cotidiano escolar, não na existência da legislação.

*Referência: BRASIL. Lei nº 9.795/1999.*

e) “A ausência de disciplinas específicas de Educação Ambiental nos currículos escolares de todos os níveis de ensino.”

INCORRETA: A EA não deve ser reduzida a uma disciplina específica, mas sim transversalizada no currículo, como orienta a Lei nº 9.795/1999 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

“A educação ambiental deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino.”

(BRASIL, 1999)

*Referência:*

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

### **QUESTÃO 24** **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

A questão foi aplicada contemplando o conteúdo programático apresentado no Certame. Em suas obras, Le Goff aborda o feudalismo como um sistema complexo que envolve aspectos econômicos, sociais e políticos, marcados pela hierarquia de dependência entre senhores e camponeses.

LE GOFF, Jacques. Em busca da Idade Média. Com a colaboração de Jean Maurice de Montremy. 3ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

### **QUESTÃO 25** **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

A letra “B” é a única que contempla a questão. Vide o artigo publicado na revista: <https://revistas.usp.br/revhistoria/article/view/119731?articlesBySameAuthorPage>, MARTINHO, Lenira Menezes, apresenta uma demanda na qual se justifica a letra (B) como o único gabarito possível de ser verdadeiro. pois nega as relações do expansionismo econômico português dos séculos XV e XVI.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

### **QUESTÃO 31** **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

A bibliografia consultada com o historiador Leon Trotsky, expressa em sua obra “Literatura e revolução” que a negação da resposta, pois a igreja ortodoxa apesar de dar apoio ao império czarista, não os tinham como deuses.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 37**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Ao estudar a historiografia brasileira republicana, Boris Fausto em sua obra “**O Fim Do Populismo As Eleições De 1960**” apresenta uma leitura de fácil entendimento e bastante contextualizada com o momento político atual. Para tanto a única resposta possível é a apresentada na letra “D”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

**CARGO:**  
**PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II – EDUCAÇÃO FÍSICA**

**RECORRENTE: 102147 e Outros**  
**QUESTÃO 08**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Apenas a alternativa (a) está incorreta, pois quando “**Meus queridos primos assistiam o jogo tranquilamente.**” o verbo “assistir” está no sentido de ver, portanto, se trata de um verbo, transitivo indireto, exigindo, com isso, um complemento com preposição, o que não acontece. Sobre a alternativa (b), a mesma está correta, pois o verbo “agradar” está no sentido de “afagar”, sendo, portanto, transitivo direto. As demais alternativas estão corretas por ter verbo transitivos indiretos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 15**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA LETRA - (A):**

A principal lacuna da Educação Ambiental contemporânea é a permanência de práticas educativas fragmentadas, que muitas vezes se limitam a uma transmissão teórica e informativa, sem conexão com a vida cotidiana, com as práticas sociais e com a ação transformadora. Isso compromete o potencial emancipador e crítico da EA, essencial para enfrentar as crises socioambientais do século XXI.

Segundo Loureiro (2012, p. 52), muitas propostas de EA permanecem no campo da sensibilização e da informação, sem promover mudanças estruturais na forma como a sociedade se organiza diante da crise ambiental. A superação dessa lacuna exige práticas pedagógicas críticas, integradoras e voltadas à ação coletiva, conforme orienta a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – Lei nº 9.795/1999.

“A EA não pode restringir-se ao ensino de conceitos ecológicos isolados, mas deve assumir um caráter político-pedagógico, capaz de provocar reflexões e ações transformadoras no cotidiano dos sujeitos.”

(LOUREIRO, 2012, p. 52)



## Referências

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de um pensamento complexo*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 28 abr. 1999.

### JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:

**b) “A escassez de materiais didáticos e recursos tecnológicos disponíveis para o ensino de temas ambientais nas escolas.”**

INCORRETA: Embora o acesso a materiais possa ser um desafio em algumas realidades, essa não é a principal lacuna da EA. Além disso, a EA crítica não depende exclusivamente de recursos materiais, mas de práticas pedagógicas significativas e contextuais. *Referência*: SAUVÉ, Lucie. *Uma cartografia das correntes da educação ambiental*. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11–29, 2007.

**c) “A falta de engajamento dos estudantes devido à percepção de que as questões ambientais são distantes de sua realidade cotidiana.”**

INCORRETA: Essa percepção pode ocorrer, mas é efeito da lacuna apontada na alternativa (a), e não a causa central. Quando bem articulada com a realidade, a EA promove engajamento significativo.

*Referência*: GUIMARÃES, Mauro. *Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil*. Campinas: Papirus, 2004.

**d) “A excessiva burocratização e regulamentação da legislação ambiental, que impede a flexibilidade e a criatividade nas iniciativas de EA.”**

INCORRETA: A legislação brasileira, como a PNEA, é considerada uma referência positiva. Ela garante **direitos e diretrizes**, sem impedir ações criativas ou inovadoras. O problema está na aplicação e integração da EA no cotidiano escolar, não na existência da legislação.

*Referência*: BRASIL. Lei nº 9.795/1999.

**e) “A ausência de disciplinas específicas de Educação Ambiental nos currículos escolares de todos os níveis de ensino.”**

INCORRETA: A EA não deve ser reduzida a uma disciplina específica, mas sim transversalizada no currículo, como orienta a Lei nº 9.795/1999 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

“A educação ambiental deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino.”

(BRASIL, 1999)

*Referência*:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente. Brasília: MEC/SEF, 1997.

## QUESTÃO 25

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

ALTERNATIVA C — CORRETA

**“De quatro a quatorze anos, considerando aspectos de crescimento e desenvolvimento.”**



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**Justificativa:**

A proposta desenvolvimentista de Tani et al. (1988) é centrada na Educação Física como meio de promover o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, considerando as fases de crescimento e as necessidades de aprendizagem motora. A abordagem é voltada principalmente para a faixa etária de 4 a 14 anos, que compreende fases fundamentais do desenvolvimento infantil, como a infância e o início da adolescência. O objetivo é proporcionar experiências motoras diversificadas e adequadas ao estágio de desenvolvimento de cada criança.

Referência: TANI, Go et al. *Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU, 1988.

**ALTERNATIVA A — INCORRETA**

**Justificativa:**

Embora o brincar seja essencial no desenvolvimento infantil e faça parte da proposta desenvolvimentista, a faixa etária de 0 a 6 anos está mais relacionada à Educação Infantil, e não corresponde ao público-alvo principal da proposta de Tani et al. A proposta desenvolvimentista não se limita ao “brincar livre”, mas sim à aprendizagem motora planejada e sistemática conforme as fases do desenvolvimento.

Referência: TANI et al. (1988); GALVÃO & GALLARDO (2017)

**ALTERNATIVA B — INCORRETA**

**“De sete a dezoito anos, com ênfase no alto rendimento esportivo.”**

**Justificativa:**

A proposta desenvolvimentista de Tani et al. não tem como foco o alto rendimento esportivo, mas sim o desenvolvimento motor geral. Ainda que o ensino sistematizado favoreça a aprendizagem de habilidades esportivas, o objetivo não é o treinamento competitivo, e sim a formação integral da criança e do adolescente.

Referência: TANI et al. (1988); GRECO & BENDA (1998)

**ALTERNATIVA D — INCORRETA**

**“De dez a vinte anos, com foco em habilidades cognitivas superiores.”**

**Justificativa:**

Embora o desenvolvimento cognitivo seja importante, a proposta de Tani et al. é centrada no desenvolvimento motor, e não especificamente em habilidades cognitivas superiores. Além disso, a faixa etária de 10 a 20 anos extrapola o público-alvo do modelo, que encerra sua ênfase principal por volta dos 14 anos.

Referência: TANI et al. (1988); GALLAHUE & OZMUN (2005)



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

ALTERNATIVA E — INCORRETA

“De dois a dez anos, priorizando exclusivamente o desenvolvimento motor.”

**Justificativa:**

Embora o desenvolvimento motor seja um foco central da proposta, ele não é priorizado de forma exclusiva, pois o modelo também valoriza aspectos afetivos, cognitivos e sociais no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a faixa etária não corresponde exatamente ao recorte de 4 a 14 anos definido pelos autores.

Referência: TANI et al. (1988); DARIDO & RANGEL (2005)

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 32**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA (D) QUADRILHA:**

A **Quadrilha** é uma dança de origem europeia, mais precisamente da França, onde surgiu como "quadrille", uma dança de salão aristocrática no século XVIII. Ela foi trazida ao Brasil durante o período imperial e, com o tempo, foi ressignificada e incorporada à cultura popular brasileira, especialmente nas festas juninas. Embora seja fortemente associada ao Nordeste, não é originária exclusivamente da região, pois é praticada em diversas partes do Brasil, como no Sudeste e no Centro-Oeste, com variações locais (FERREIRA, 2020).

**Referência:**

FERREIRA, N. S. C. *Cultura popular e festas juninas: a quadrilha como manifestação multicultural*. Revista Brasileira de Educação Cultural, v. 15, n. 2, 2020.

**JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:**

**a) Forró**

O forró é um gênero musical e de dança tipicamente nordestino, originado no Nordeste do Brasil. É uma expressão cultural que reúne diferentes ritmos, como baião, xote e arrasta-pé, e é tradicionalmente associado às festas populares da região (BNCC, 2017; NOGUEIRA, 2021).

**b) Xaxado**

O xaxado é uma dança de origem exclusivamente nordestina, ligada à história do cangaço e de Lampião e seu bando. Era dançada pelos cangaceiros como forma de comemoração, especialmente no sertão de Pernambuco (MOURA, 2020).

**c) Baião**

O baião é tanto um ritmo quanto uma dança, também surgido no Nordeste, principalmente popularizado por Luiz Gonzaga. É um símbolo da identidade cultural nordestina e faz parte do repertório tradicional da região (NOGUEIRA, 2021).

**e) Xote**

Embora o **xote** tenha origem europeia (do "schottische" alemão), foi recriado no Brasil com características regionais, especialmente no Nordeste, onde ganhou um ritmo e uma forma próprios, sendo considerado uma das principais danças populares da região (SILVA, 2022).

**BASE LEGAL E PEDAGÓGICA:**

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a unidade temática **Danças**, na área da Educação Física, deve promover o conhecimento das manifestações culturais corporais, reconhecendo-as como expressões de identidade e pertencimento (BNCC, 2017).

**Referência:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

**CARGO:**

**PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II – LÍNGUA PORTUGUESA**

**RECORRENTE: 101318 e Outros**

**QUESTÃO 02**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA LETRA (E):**

A **interdisciplinaridade** consiste na articulação entre diferentes disciplinas, que colaboram de maneira coordenada e integrada para compreender um fenômeno, problema ou tema a partir de múltiplas perspectivas. O objetivo é superar a fragmentação do conhecimento, promovendo uma visão mais ampla, contextualizada e significativa do objeto de estudo.

Segundo Fazenda (1994), uma das principais teóricas da área, a interdisciplinaridade "pressupõe a troca, a reciprocidade e a cooperação entre disciplinas". Trata-se de um processo dialógico, em que há interação metodológica, conceitual e epistemológica, sem eliminar as disciplinas, mas fazendo-as dialogar.

Referência:

FAZENDA, Ivani C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1994.

**BNCC (2017)** também valoriza a interdisciplinaridade como forma de garantir uma formação integral, ao propor o trabalho com competências gerais que envolvem a articulação do conhecimento em contextos diversos.

**JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:**

**a) A justaposição de conteúdos de diversas disciplinas sem uma conexão explícita ou integração metodológica.**

Essa definição se refere a uma pluridisciplinaridade, em que há apenas a colocação lado a lado de conteúdos de diferentes disciplinas, **sem integração** real entre elas. Isso não caracteriza interdisciplinaridade (FAZENDA, 1994).

**b) A superação total das fronteiras disciplinares, resultando em um novo campo de conhecimento que transcende as disciplinas existentes.**

Essa alternativa descreve a transdisciplinaridade, que vai além da interdisciplinaridade ao propor a quebra completa das fronteiras disciplinares e a construção de novas estruturas de conhecimento. Embora seja uma abordagem válida, não corresponde à essência da interdisciplinaridade (MORIN, 2000).

Referência:

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez, 2000.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**c) O estudo de um único fenômeno a partir da perspectiva de uma só disciplina, aprofundando o conhecimento em uma área específica.**

Essa definição corresponde à monodisciplinaridade, ou seja, o enfoque isolado de uma única disciplina. Não há diálogo com outras áreas do saber, o que contraria o princípio da interdisciplinaridade (FAZENDA, 1994).

**d) A fragmentação do conhecimento em áreas isoladas para facilitar a especialização e a profundidade de estudo.**

Essa alternativa descreve o modelo tradicional disciplinar de organização do conhecimento, em que o saber é fragmentado, o que pode dificultar a compreensão de fenômenos complexos. A interdisciplinaridade surge justamente como uma resposta crítica a essa fragmentação (JAPIASSU, 1976).

**Referência:**

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

**QUESTÃO 05**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA LETRA - (A):**

A principal lacuna da Educação Ambiental contemporânea é a permanência de práticas educativas fragmentadas, que muitas vezes se limitam a uma transmissão teórica e informativa, sem conexão com a vida cotidiana, com as práticas sociais e com a ação transformadora. Isso compromete o potencial emancipador e crítico da EA, essencial para enfrentar as crises socioambientais do século XXI.

Segundo Loureiro (2012, p. 52), muitas propostas de EA permanecem no campo da sensibilização e da informação, sem promover mudanças estruturais na forma como a sociedade se organiza diante da crise ambiental. A superação dessa lacuna exige práticas pedagógicas críticas, integradoras e voltadas à ação coletiva, conforme orienta a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – Lei nº 9.795/1999.

“A EA não pode restringir-se ao ensino de conceitos ecológicos isolados, mas deve assumir um caráter político-pedagógico, capaz de provocar reflexões e ações transformadoras no cotidiano dos sujeitos.”

(LOUREIRO, 2012, p. 52)

**Referências**

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de um pensamento complexo*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 28 abr. 1999.

**JUSTIFICATIVAS DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:**

**b) “A escassez de materiais didáticos e recursos tecnológicos disponíveis para o ensino de temas ambientais nas escolas.”**

INCORRETA: Embora o acesso a materiais possa ser um desafio em algumas realidades, essa não é a principal lacuna da EA. Além disso, a EA crítica não depende exclusivamente de recursos materiais, mas de práticas pedagógicas significativas e contextuais.

*Referência:* SAUVÉ, Lucie. *Uma cartografia das correntes da educação ambiental*. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11–29, 2007.

c) **“A falta de engajamento dos estudantes devido à percepção de que as questões ambientais são distantes de sua realidade cotidiana.”**  
INCORRETA: Essa percepção pode ocorrer, mas é efeito da lacuna apontada na alternativa (a), e não a causa central. Quando bem articulada com a realidade, a EA promove engajamento significativo.

*Referência:* GUIMARÃES, Mauro. *Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil*. Campinas: Papirus, 2004.

d) **“A excessiva burocratização e regulamentação da legislação ambiental, que impede a flexibilidade e a criatividade nas iniciativas de EA.”**  
INCORRETA: A legislação brasileira, como a PNEA, é considerada uma referência positiva. Ela garante **direitos e diretrizes**, sem impedir ações criativas ou inovadoras. O problema está na aplicação e integração da EA no cotidiano escolar, não na existência da legislação.

*Referência:* BRASIL. Lei nº 9.795/1999.

e) **“A ausência de disciplinas específicas de Educação Ambiental nos currículos escolares de todos os níveis de ensino.”**  
INCORRETA: A EA não deve ser reduzida a uma disciplina específica, mas sim transversalizada no currículo, como orienta a Lei nº 9.795/1999 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

“A educação ambiental deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino.”

(BRASIL, 1999)

**Referência:**

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente. Brasília: MEC/SEF, 1997.

## QUESTÃO 19

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA

Na palavra EXCELÊNCIA o dígrafo é vocálico “ên”; já na palavra NEGRA não há dígrafo, pois não temos duas letras emitindo um único fonema.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 20

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA

Na palavra VÁCUO a letra “u” é semivogal e “o” vogal, nesta ordem, ou seja, se trata de um ditongo crescente. Portanto, somente a palavra CAUTELA tem ditongo decrescente, onde o “a” é vogal e o “u” semivogal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 24

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA

A palavra VÁCUO tem ditongo crescente, onde o “u” é semivogal e “o” vogal. Sobre a palavra CAUTELA, a mesma apresenta ditongo decrescente onde “a” é vogal e “u” semivogal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 27**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A referida questão quer somente que se identifique a classificação errada do termo destacado. Na frase “O verbo em sua forma é coração” o termo “em” se trata de uma preposição e não de uma conjunção. As demais alternativas, os termos destacados estão classificados corretamente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 29**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

NECESSITANDO e OPTOU são verbos, logo exigem complementos verbais. Assim, apenas em “Considero-o apto em questões de linguagem”, o termo “em questões de linguagem” completa o sentido do nome “apto”, caracterizando, dessa forma, num complemento nominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**CARGO: ASSISTENTE SOCIAL**

**RECORRENTE: 100106 e Outros**  
**QUESTÃO 06**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A referida questão faz referência à classificação sintática, ou seja, quanto à função que a classe gramatical exerce no contexto, não à classificação morfológica. Portanto, o termo AQUELE, funciona, sintaticamente, como adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 07**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

“Hipérbole” consiste no emprego de termos ou expressões exageradas, ao contrário do contexto apresentado, onde há elementos que se opõem (choro/canto) quanto ao sentido, caracterizando, com isso, na “antítese”. Assim, a referida questão não apresenta erro.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 10**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A referida questão menciona a classificação sintática da palavra, ou seja, a função que o termo exerce na oração. Artigo definido é classificação morfológica. Não confundir classificação sintática com a morfológica. A morfológica se relaciona à classe gramatical a que pertence a palavra. A sintática está relacionada à função que a classe gramatical exerce. Portanto, o termo destacado funciona como adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 12**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: Vamos representar na linguagem simbólica cada sentença dada na questão: chamaremos “cajá é doce” de P; chamaremos “limão é azedo” de Q; e, “salgado é uma empada” de R.

Vamos escrever cada sentença numa tabela usando a linguagem simbólica:

Considerando item III verdadeiro	Considerando item III falso
I. $P \rightarrow Q = V$	$P \rightarrow Q$
Como $\sim Q$ é F pelo item anterior, logo Q é V. Como Q é V, temos duas opções para P que pode ser V e também pode ser F, para a sentença ser verdadeira. Como não se define nada pode-se afirmar de P.	Como o valor lógico de $\sim Q$ não foi possível definir pelo item anterior também não podemos definir o valor lógico de Q. Logo também nada podemos definir de P.
II. $\sim Q \rightarrow R = V$	$\sim Q \rightarrow R$
Como $\sim R$ é V, logo R é F. Por isso $\sim Q$ só pode ser F. Pois na condicional duas sentenças falso resulta em V. Isso para item II ser verdadeiro.	Como $\sim R$ é F, logo R é V. Por isso nada podemos afirmar sobre $\sim Q$ pois para qualquer valor lógico F e também V. a sentença será Verdadeira. Como não é possível definir o valor lógico de $\sim Q$ nada pode-se concluir a respeito de $\sim Q$ .
III. $\sim R = V$	$\sim R = F$
Logo $\sim R$ é V.	Logo $\sim R$ é F

Diante do exposto na tabela a única opção que atende corretamente é a D pois pela simbologia na tabela verificamos que  $Q = V$  (O limão é azedo).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 19**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: Questão solicita: “Quantos números de quatro algarismos distintos podemos formar utilizando apenas os dígitos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, de modo que o algarismo 7 deve esteja presente?” O conteúdo cobrado está dentro de Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. O número a ser formado deve ter quatro algarismos distintos de modo que o algarismo 7 esteja presente.

\_\_\_x\_\_\_x\_\_\_x\_\_\_ quatro opções, porém como o algarismo 7 está presente sobra apenas 3 opções para os demais algarismos. Como o número formado são algarismos distintos só poderá usar uma vez cada algarismo. Logo temos que: Com os algarismos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 formaremos o número exigido multiplicando as opções que os algarismos podem ser usados:  
1opcao para o algarismo que esta sempre presente x 6 opções de algarismos restantes x 5 opções de algarismos restante x 4 opções de algarismos restantes =  $1 \times 6 \times 5 \times 4 = 120$ .

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**CARGO: PSICÓLOGO**

**RECORRENTE: 101465 e Outros**  
**QUESTÃO 21**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “A”**  
**JUSTIFICATIVA**

Segundo a teoria de Vygotsky, a Mediação (letra A) é um conceito central para entender como a aprendizagem ocorre. Por meio dela, os indivíduos ferramentas (tanto materiais quanto simbólicas) para poder interagir com o mundo e com os outros, e assim transformam a relação inicial que era direta em uma relação mediada por esses instrumentos.

**QUESTÃO 22**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 23**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Apesar do lançamento do CID11,o CID10, ainda é amplamente utilizado em muitos países, incluindo o Brasil. A transição para o CID11, está em andamento e poderá levar vários anos para ser completamente implementado em todos os sistemas de saúde. Neste caso, a formulação da questão não configura desatualizado.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 40**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

De acordo com a autora Jurema Cunha, em seu livro Psicodiagnóstico - V (2007) (página 49), as entrevistas semi-estruturadas são assim denominadas porque o entrevistador tem clareza de seus objetivos, de que tipo de informação é necessária para atingi-los, de como essa informação deve ser obtida (perguntas sugeridas ou padronizadas), quando ou em que sequência, em que condições deve ser investigada (relevância) e como deve ser considerada (utilização de critérios de avaliação). Além de estabelecer um procedimento que garante a obtenção da informação necessária de modo padronizado, ela aumenta a confiabilidade ou fidedignidade da informação obtida e permite a criação de um registro permanente e de um banco de dados úteis à pesquisa, ao estabelecimento da eficácia terapêutica e ao planejamento de ações de saúde. O trecho em destaque denota que as perguntas realizadas podem ser sugeridas ou padronizadas, concluindo assim que o entrevistador pode escolher que tipo de perguntas ele usará para a elaboração da entrevista.

Autora: Jurema Alcides Cunha.  
Mod III, recursos básicos para diagnóstico.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**CARGO: MÉDICO PSF**

**RECORRENTE: 100396 e Outros**  
**QUESTÃO 19**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: Questão solicita: “Quantos números de quatro algarismos distintos podemos formar utilizando apenas os dígitos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, de modo que o algarismo 7 deve esteja presente?” O conteúdo cobrado está dentro de Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. O número a ser formado deve ter quatro algarismos distintos de modo que o algarismo 7 esteja presente.

\_\_\_ x \_\_\_ x \_\_\_ x \_\_\_ quatro opções, porém como o algarismo 7 está presente sobra apenas 3 opções para os demais algarismos. Como o número formado são algarismos distintos só poderá usar uma vez cada algarismo. Logo temos que: Com os algarismos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 formaremos o número exigido multiplicando as opções que os algarismos podem ser usados:

1opcao para o algarismo que esta sempre presente x 6 opções de algarismos restantes x 5 opções de algarismos restante x 4 opções de algarismos restantes =  $1 \times 6 \times 5 \times 4 = 120$ .

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 24**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O fato da esposa ter o diagnóstico recente, não significa dizer que seja um caso de sífilis recente, pois a questão em nenhum momento cita informações sobre esse quesito. Além disso, de acordo com a questão, não é possível identificar o período de incubação da doença. Trata-se de um caso de sífilis tardia. Tratamento descrito corretamente na letra “B”.

Brasil. Ministério da saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção sexualmente transmissível (ist). Brasília: ministério da saúde, 2022. P. 78. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist-pcdt-2022.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2025

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 26**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Paciente deve confirmar o diagnóstico de hipertensão arterial, que se dá através de exames específicos (M.A.P.A, M.R.P.A). Além disso, adotar mudanças no estilo de vida. Manter a alternativa correta letra C.

Apesar da diretriz preconizar a monoterapia nestes casos, a alternativa proposta cita dois fármacos, o que seria incompatível com a resposta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 30**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “B”**

**QUESTÃO 36**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “B”**  
**JUSTIFICATIVA**

A alternativa “B” está mais adequada com o GINA 2025.

**QUESTÃO 40**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**



## CARGO: DENTISTA

**RECORRENTE: 102089 e Outros**

### **QUESTÃO 12**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

#### **JUSTIFICATIVA**

Resolução: Vamos representar na linguagem simbólica cada sentença dada na questão: chamaremos “cajá é doce” de P; chamaremos “limão é azedo” de Q; e, “salgado é uma empada” de R.

Vamos escrever cada sentença numa tabela usando a linguagem simbólica:

Considerando item III verdadeiro	Considerando item III falso
IV. $P \rightarrow Q = V$	$P \rightarrow Q$
Como $\sim Q$ é F pelo item anterior, logo Q é V. Como Q é V, temos duas opções para P que pode ser V e também pode ser F, para a sentença ser verdadeira. Como não se define nada pode-se afirmar de P.	Como o valor lógico de $\sim Q$ não foi possível definir pelo item anterior também não podemos definir o valor lógico de Q. Logo também nada podemos definir de P.
V. $\sim Q \rightarrow R = V$	$\sim Q \rightarrow R$
Como $\sim R$ é V, logo R é F. Por isso $\sim Q$ só pode ser F. Pois na condicional duas sentenças falso resulta em V. Isso para item II ser verdadeiro.	Como $\sim R$ é F, logo R é V. Por isso nada podemos afirmar sobre $\sim Q$ pois para qualquer valor lógico F e também V, a sentença será Verdadeira. Como não é possível definir o valor lógico de $\sim Q$ nada pode-se concluir a respeito de $\sim Q$ .
VI. $\sim R = V$	$\sim R = F$
Logo $\sim R$ é V.	Logo $\sim R$ é F

Diante do exposto na tabela a única opção que atende corretamente é a D pois pela simbologia na tabela verificamos que  $Q = V$  (O limão é azedo).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### **QUESTÃO 19**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

#### **JUSTIFICATIVA**

Resolução: Questão solicita: “Quantos números de quatro algarismos distintos podemos formar utilizando apenas os dígitos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, de modo que o algarismo 7 deve esteja presente?” O conteúdo cobrado está dentro de Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. O número a ser formado deve ter quatro algarismos distintos de modo que o algarismo 7 esteja presente.

\_\_\_x\_\_\_x\_\_\_x\_\_\_ quatro opções, porém como o algarismo 7 está presente sobra apenas 3 opções para os demais algarismos. Como o número formado são algarismos distintos só poderá usar uma vez cada algarismo. Logo temos que: Com os algarismos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 formaremos o número exigido multiplicando as opções que os algarismos podem ser usados:

1opcao para o algarismo que esta sempre presente x 6 opções de algarismos restantes x 5 opções de algarismos restante x 4 opções de algarismos restantes =  $1 \times 6 \times 5 \times 4 = 120$ .



**QUESTÃO 25**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O recurso solicita a alteração do gabarito da letra D para B, argumentando que celulite facial não é condição sensível à atenção primária e que não deve ser notificada ao SINAN. No entanto, a alternativa D permanece como a mais adequada, pois trata-se de um cenário de falha na vigilância em saúde bucal, com necessidade de atualização dos sistemas de informação e registro de internações por causas evitáveis. A conduta descrita na letra D é a única que responde diretamente à recomendação da vigilância estadual, e está em total consonância com as diretrizes da Política Nacional de Vigilância em Saúde e com a Política Nacional de Atenção Básica. A ausência de notificações e registros em sistemas como e-SUS AB e SIH/SUS compromete a gestão da informação e o planejamento das ações em saúde bucal, sendo, portanto, essencial atualizar os sistemas de produção e vigilância, como propõe a alternativa D.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Portaria GM/MS nº 1.708/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico do e-SUS Atenção Básica – CDS. Brasília: MS, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde Bucal. Brasília: MS, 2019.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 27**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Para o entendimento da questão é necessário um raciocínio clínico e epidemiológico. O enunciado traz dois dados diferentes, oriundos de fontes distintas: Dado objetivo da cirurgiã-dentista: “36 ainda não irrompeu”. Dado subjetivo da mãe: “dente número 6 de baixo foi extraído” A interpretação mais prudente clinicamente é que a mãe pode estar confundindo o dente 74 (decíduo) com o 36, especialmente em contextos com baixo letramento em saúde (como citado na questão anterior da mesma prova). Esse tipo de relato é comum na atenção primária e não invalida a análise técnica baseada nos sinais objetivos. Logo, a ausência de erupção do 36 em tempo compatível com o 46 realmente pode indicar atraso fisiológico, especialmente se não houver outro sinal de agenesia ou extração confirmada.

McDonald, R.E., Avery, D.R. (2011). Odontopediatria.

Moyers, R.E. (1991). Handbook of Orthodontics.

Sillman, J.H. (1964). The sequence of eruption of the permanent teeth.

A alternativa “E” está equivocada: A sequência eruptiva pode variar entre meninos e meninas, especialmente em relação à idade de erupção. Assim, dizer que é “a mesma em ambos os sexos” é um erro. A alternativa D é a mais condizente com a literatura odontopediátrica e com a análise clínica realista no contexto de triagens escolares em zonas rurais.

Alves LS, et al. (2011). Chronology and sequence of eruption of permanent teeth in Brazilian children. Brazilian Dental Journal.



A alternativa “A” (“a perda precoce do segundo molar decíduo não interfere...”) está tecnicamente incorreta: A perda precoce do segundo molar decíduo (75) pode interferir, sim, na cronologia e no espaço para o 36. Isso pode causar perda de espaço, inclinação de dentes adjacentes e impactação do 36, especialmente se a perda ocorreu muito antes do tempo esperado (entre 10 e 12 anos). A alternativa D é a mais condizente com a literatura odontopediátrica e com a análise clínica realista no contexto de triagens escolares em zonas rurais.

Tinanoff, N. et al. (2019). Early Childhood Caries and Space Management. Pediatric Dentistry.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 30 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa D permanece como a mais adequada, pois integra a abordagem de periodontia e cariologia, focando na etiologia comum (biofilme) e não apenas em condutas isoladas. A letra D propõe conduta baseada em evidência científica e diretrizes do protocolo clínico da Atenção Primária à Saúde: “Estabelecer protocolo de controle mecânico e químico rigoroso do biofilme, remover fatores retentivos, realizar reavaliação da atividade das lesões não cavitadas, e monitorar a regressão clínica sem intervenção restauradora.” Essa é a conduta atual recomendada para lesões de cárie ativa não cavitada, associada a inflamação gengival: Controle de biofilme (escovação supervisionada, orientação e flúor). Avaliação periódica da atividade das lesões. Reversão das lesões sem restauração sempre que possível. Somente após controle do biofilme gengival é que se indica raspagem, se necessário, como parte do acompanhamento.

Fejerskov O, Kidd E. Dental Caries: The Disease and its Clinical Management. 3rd ed. Wiley; 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico de Saúde Bucal na Atenção Primária. 2022.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 34 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa C permanece como a mais adequada diante do objetivo diagnóstico, da técnica mais precisa e da adaptação à faixa etária e limitação de colaboração. A alternativa B defende o uso de radiografia panorâmica, sob a justificativa de ser: Mais rápida, ampla e mais tolerada por crianças; Capaz de visualizar o sucessor (dente 34) e sugerir reabsorção no dente decíduo. Porém, essa conduta não é a mais indicada no caso específico descrito, pois: **Baixa resolução para região periapical.** A panorâmica não oferece resolução suficiente para observar detalhes periapicais, especialmente em dentes decíduos com suspeita de reabsorção extensa ou fístula. **Limitação para avaliar a relação dente decíduo x sucessor.** Apesar de mostrar a presença do dente 34, a panorâmica não oferece a acurácia anatômica necessária para avaliar o quanto o 74 está interferindo na erupção do permanente. **Necessidade de técnica adaptada à criança pequena.** A técnica de Randal (letra C) é específica para crianças

pequenas, com modificação angular e posicionamento adaptado, permitindo uma imagem periapical mais precisa mesmo com pouca colaboração.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica – Saúde Bucal. Brasília: MS, 2008.  
HAZZARD, A. et al. Pediatric Radiographic Techniques. In: McDonald and Avery's Dentistry for the Child and Adolescent. 10th ed. Elsevier, 2016.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### **QUESTÃO 35**

#### **RECURSO IMPROCEDENTE**

#### **JUSTIFICATIVA**

O recorrente solicita que a alternativa D seja considerada correta, alegando que o trauma simultâneo dos dentes 61 e 62 requer contenção flexível e prescrição de antibiótico sistêmico. No entanto, a alternativa A, gabarito oficial da questão, permanece como a mais adequada segundo os protocolos atualizados da IADT e da literatura em Odontopediatria. O dente 61 apresenta intrusão leve (3 mm), coloração rosa pálida e sem mobilidade, quadro no qual a conduta indicada é o acompanhamento clínico e radiográfico sem tentativa de reposicionamento, visto que há grande chance de re-erupção espontânea em crianças com ápice aberto. Já o dente 62 apresenta extrusão leve e mobilidade grau I, condição em que a contenção não é obrigatória. O uso de contenção flexível é reservado para casos com mobilidade moderada a severa ou dificuldade mastigatória, o que não foi relatado neste caso. Além disso, o uso de antibióticos sistêmicos não é indicado em casos de traumatismos dentoalveolares sem laceração, sem fratura óssea e sem sinais de infecção instalada. A prescrição indiscriminada de antibióticos fere os princípios da racionalidade terapêutica e deve ser evitada, conforme diretrizes nacionais e internacionais.

Assim, a alternativa D propõe intervenções excessivas e desnecessárias, contrariando a conduta conservadora e baseada em evidência recomendada para crianças com trauma em dentição decídua. A alternativa A permanece correta por abordar a lesão com monitoramento apropriado, evitando condutas invasivas ou iatrogênicas.

Referências bibliográficas:

IADT. Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries in the Primary Dentition. International Association of Dental Traumatology, 2020.

McDONALD, R. E.; AVERY, D. R.; DEAN, J. A. Dentistry for the Child and Adolescent. 10. ed. St. Louis: Elsevier, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Urgência em Saúde Bucal na Atenção Primária. Brasília: MS, 2019.

AAPD. Clinical Practice Guidelines: Use of Antibiotic Therapy for Pediatric Dental Patients. American Academy of Pediatric Dentistry, 2020.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

### **QUESTÃO 38**

#### **RECURSO IMPROCEDENTE**

#### **JUSTIFICATIVA**

O recorrente solicita que a alternativa A (uso de mepivacaína 3% sem vasoconstritor) seja considerada correta, alegando maior segurança cardiovascular para o paciente hipertenso. No entanto, o gabarito oficial da questão, letra C, permanece o mais adequado e está em conformidade com a literatura técnico-científica atual. O paciente encontra-se com hipertensão controlada (PA 135/85 mmHg), sem sinais de instabilidade clínica, e relata apenas um episódio de palpitação em atendimento anterior, o que não configura contraindicação absoluta ao uso de epinefrina.

Segundo Malamed (2013), pacientes com hipertensão controlada podem receber anestésico com vasoconstritor em doses reduzidas (até 0,04 mg de epinefrina, o equivalente a dois tubetes de lidocaína 1:100.000 por sessão). A lidocaína com epinefrina é o anestésico padrão para bloqueios tronculares, especialmente por oferecer profundidade e duração adequadas. Já a mepivacaína 3% sem vasoconstritor tem duração significativamente menor e maior risco de falha anestésica quando utilizada para bloqueios em região de molares inferiores, o que compromete a qualidade do procedimento e aumenta a chance de reinjeções, o que pode ser ainda mais prejudicial ao paciente com histórico cardiovascular.

Portanto, a alternativa C está correta por recomendar o anestésico ideal, com dose segura e fracionamento das sessões, respeitando a condição sistêmica do paciente. A alternativa A, apesar de viável em certos contextos, é inferior em eficácia clínica para o caso apresentado.

Referências bibliográficas:

MALAMED, S. F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde Bucal. Brasília: MS, 2019.

NEVES, R. S. et al. Manejo odontológico do paciente hipertenso. Revista ABENO, v. 16, n. 2, p. 78-85, 2016.

American Heart Association. Hypertension and Dental Care Guidelines. AHA, 2020.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### **QUESTÃO 39**

#### **RECURSO IMPROCEDENTE**

#### **JUSTIFICATIVA**

O recorrente solicita a alteração do gabarito da alternativa D para a alternativa C, argumentando que a prescrição de dose intermediária seria mais prudente para evitar efeitos adversos, especialmente após uso prévio de dipirona. No entanto, a alternativa D permanece como a mais adequada e deve ser mantida como correta, pois representa uma conduta clinicamente eficaz, segura e baseada em diretrizes farmacológicas pediátricas atualizadas. A dose prescrita (8,5 mL de ibuprofeno 100 mg/5 mL) corresponde a 170 mg por dose para uma criança de 17 kg, o que equivale a exatamente 10 mg/kg/dose, dentro do limite terapêutico recomendado de 6 a 10 mg/kg a cada 8 horas. Trata-se de um caso de dor intensa após exodontia, com relato de “choro a noite toda” e falha terapêutica anterior com dipirona, o que justifica o uso da dose máxima segura, respeitando o intervalo posológico.



A alternativa C, embora traga uma dose eficaz, representa uma conduta subdosada frente ao quadro clínico descrito, podendo resultar em analgesia insuficiente e sofrimento desnecessário à criança. A prescrição da dose máxima permitida, quando indicada, é respaldada pela prática clínica, especialmente quando já houve tentativa anterior com outro fármaco sem sucesso. O princípio da menor dose eficaz é importante, mas deve ser ponderado com a intensidade da dor, resposta prévia e segurança da posologia.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de Prescrição Pediátrica na Atenção Básica. Brasília: MS, 2022.

GOMES, J. M. et al. Manual de Farmacologia Aplicada à Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2020.

AIKEN, S. et al. Ibuprofen dosing and safety in children: Evidence-based review. Pediatrics & Therapeutics, 2017.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

#### **QUESTÃO 40**

#### **RECURSO IMPROCEDENTE**

#### **JUSTIFICATIVA**

O recorrente solicita a aceitação da alternativa D, sob argumento de que a lidocaína com vasoconstritor seria mais segura em procedimentos envolvendo múltiplos quadrantes, e que a mepivacaína 3% sem vasoconstritor aumenta o risco de toxicidade sistêmica. No entanto, o gabarito oficial, alternativa A, permanece como o mais adequado, pois reflete a conduta correta baseada na dose máxima segura do anestésico indicado. A mepivacaína 3% sem vasoconstritor é considerada apropriada para uso em pacientes pediátricos, especialmente na presença de histórico familiar de arritmias, sendo amplamente recomendada em crianças pequenas com risco cardíaco potencial, mesmo sem sinais clínicos evidentes. A dose máxima recomendada para crianças é de 4,4 mg/kg. No caso apresentado, com 15 kg, o limite é de 66 mg. Cada tubete contém 54 mg, o que significa que apenas 1 tubete completo mais  $\frac{1}{4}$  (cerca de 67,5 mg) já ultrapassa o limite seguro. Assim, o uso de 2 tubetes completos ou mais (como sugere a alternativa D) representa risco de toxicidade sistêmica.

A alternativa A está correta por recomendar o uso de até 1  $\frac{1}{4}$  tubete, respeitando a DMS, garantindo eficácia anestésica em um quadrante e segurança farmacológica.

Referências bibliográficas:

MALAMED, S. F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde Bucal. Brasília: MS, 2019.

American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD). Guideline on Use of Local Anesthesia for Pediatric Dental Patients. AAPD, 2020.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## CARGO: ANALISTA PROCESSUAL

**RECORRENTE: 100687 e Outros**

**QUESTÃO 10**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

A alternativa correta divulgada no Gabarito Parcial já é a letra “C” conforme solicita o recorrente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 12**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

Resolução: Vamos representar na linguagem simbólica cada sentença dada na questão: chamaremos “cajá é doce” de P; chamaremos “limão é azedo” de Q; e, “salgado é uma empada” de R.

Vamos escrever cada sentença numa tabela usando a linguagem simbólica:

Considerando item III verdadeiro	Considerando item III falso
VII. $P \rightarrow Q = V$	$P \rightarrow Q$
Como $\sim Q$ é F pelo item anterior, logo Q é V. Como Q é V, temos duas opções para P que pode ser V e também pode ser F, para a sentença ser verdadeira. Como não se define nada pode-se afirmar de P.	Como o valor lógico de $\sim Q$ não foi possível definir pelo item anterior também não podemos definir o valor lógico de Q. Logo também nada podemos definir de P.
VIII. $\sim Q \rightarrow R = V$	$\sim Q \rightarrow R$
Como $\sim R$ é V, logo R é F. Por isso $\sim Q$ só pode ser F. Pois na condicional duas sentenças falso resulta em V. Isso para item II ser verdadeiro.	Como $\sim R$ é F, logo R é V. Por isso nada podemos afirmar sobre $\sim Q$ pois para qualquer valor lógico F e também V. a sentença será Verdadeira. Como não é possível definir o valor lógico de $\sim Q$ nada pode-se concluir a respeito de $\sim Q$ .
IX. $\sim R = V$	$\sim R = F$
Logo $\sim R$ é V.	Logo $\sim R$ é F

Diante do exposto na tabela a única opção que atende corretamente é a D pois pela simbologia na tabela verificamos que  $Q = V$  (O limão é azedo).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 19**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: Questão solicita: “Quantos números de quatro algarismos distintos podemos formar utilizando apenas os dígitos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, de modo que o algarismo 7 deve esteja presente?” O conteúdo cobrado está dentro de Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. O número a ser formado deve ter quatro algarismos distintos de modo que o algarismo 7 esteja presente.

\_\_\_x\_\_\_x\_\_\_x\_\_\_ quatro opções, porém como o algarismo 7 está presente sobra apenas 3 opções para os demais algarismos. Como o número formado são algarismos distintos só poderá usar uma vez cada algarismo. Logo temos que: Com os algarismos 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 formaremos o número exigido multiplicando as opções que os algarismos podem ser usados: 1opcao para o algarismo que esta sempre presente x 6 opções de algarismos restantes x 5 opções de algarismos restante x 4 opções de algarismos restantes =  $1 \times 6 \times 5 \times 4 = 120$ .

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 20**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: Sobre o questionamento da ausência da informação de interseção tomados de dois a dois elementos, não se fez necessário visto que nada foi questionado sobre essa interseção. Segue resolução abaixo:

Alunos que preferem os três esportes 45. Daí temos que alunos que preferem o esporte voleibol é  $69 - 45 = 24$ . Alunos que preferem o esporte futebol é  $93 - 45 = 48$ . Alunos que preferem o esporte handebol é  $103 - 45 = 58$ . Alunos que não gostam de nenhum esporte 65. Logo o total de alunos entrevistados é  $45+24+48+58+65=240$ .

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 23**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O tema abordado na questão versa sobre a Lei nº 8429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), no tocante a ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública, consoante a Lei abordada.

A alternativa “c” não pode ser considerada correta, “Ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento”, constitui ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário, art. 10, IX da Lei nº 8429/1992.

Portanto a alternativa correta é a divulgada no gabarito parcial, consoante art. 11, VI da Lei nº 8429/1992.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 27**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Em relação ao conteúdo programático, conhecimentos pertinentes a Lei 14133/2021 (Nova Lei de Licitações), houve publicação de edital de retificação nº 003/2024, passando a considerar nos itens relativos ao conteúdo programático referido assunto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 30**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O tema abordado na questão versa sobre a Lei nº 8.112/1990, no tocante a penalidade de demissão previsto no art. 132 da referida Lei.

A alternativa “e” não pode ser considerada correta, pois não consta de forma expressa e literal no art. 132 da Lei nº 8.112/1990, bem como não dispõe transgressão elencada nos incisos IX a XVI do art. 117 da Lei nº 8.112/1990.

Portanto a alternativa correta é a divulgada no gabarito parcial, consoante art. 132 da Lei nº 8.112/1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 36**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O tema abordado na questão versa sobre Contratos de acordo com o Código Civil.

Nos contratos de adesão os termos “aderente” e “aderido”, não possuem o mesmo significado. O “aderente” é a parte que aceita o contrato de adesão, sem a possibilidade de negociá-las as cláusulas do contrato, enquanto “aderido” é a parte que propõe, que elabora o contrato de adesão, oferecendo o referido contrato com condições pré-estabelecidas.

Dessa forma, a alternativa incorreta é a divulgada no gabarito parcial, consoante divergência da disposição da lei art. 423 CC.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 38**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Ato ilícito é elemento de responsabilidade civil subjetiva, consoante art. 927 CC "Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo."

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



## **CARGO: PSICOPEDAGOGO**

**RECORRENTE: 102349 e Outros**

**QUESTÃO 27**

**RECURSO PROCEDENTE**

**GABARITO RETIFICADO**

**ALTERNATIVA CORRETA “D”**

**JUSTIFICATIVA**

**c) III. – Incorreta**

A afirmativa III está incorreta. Indivíduos com dislexia geralmente apresentam dificuldades adicionais na aprendizagem de uma segunda língua, especialmente quando esta exige forte habilidade de decodificação fonológica e ortográfica (SPRENGER-CHAROLLES et al., 2020). Embora haja exceções individuais, não é característica típica da dislexia apresentar “facilidade” nesse aprendizado.

**d) I e II. – Correta**

Essa alternativa é correta porque tanto a afirmativa I quanto a II descrevem características comuns da dislexia: problemas de memória verbal e dificuldades de orientação espacial (SHAYWITZ, 2020; REID, 2016).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 28**

**RECURSO PROCEDENTE**

**GABARITO RETIFICADO**

**ALTERNATIVA CORRETA “C”**

**JUSTIFICATIVA**

**c) As dimensões afetiva e cognitiva como constituintes de um sistema único... – CORRETA**

Para Visca (1987), o aprender resulta de uma **articulação constante entre dimensões afetiva e cognitiva**, que interagem em um sistema dinâmico e se desenvolvem em contato com o meio. Essa concepção converge ideias de Piaget (aspectos cognitivos), Freud (aspectos afetivos/inconscientes) e Pichon-Rivière (dimensão social), formando um modelo integrador fundamental à clínica psicopedagógica (BOSSA, 2000; WEISS, 2003).

**e) A base entre Psicanálise e Pedagogia... equilíbrio entre prazer individual e necessidades coletivas. – INCORRETA**

**INCORRETA**

Apesar de reconhecer a importância da integração entre Psicanálise e Pedagogia, Visca amplia essa base incluindo também a **Epistemologia Genética e a Psicologia Social**, e não restringe seu conceito a um equilíbrio prazer/necessidades, mas a um sistema global que articula afetividade, cognição e contexto social (BOSSA, 2000; WEISS, 2003).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 30**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “C”**  
**JUSTIFICATIVA**

**c) Assim como no reino animal... –**  
**INCORRETA**

Vygotsky (2001) defende que, ao contrário dos animais, no ser humano pensamento e linguagem **têm origens distintas**. Apenas posteriormente, no desenvolvimento infantil, essas funções se inter-relacionam, formando um sistema funcional unificado. Nos animais, sinais e comunicação não evoluem para pensamento verbal humano.

**e) A partir de certo ponto, a linguagem penetra no subconsciente... –**  
**CORRETA**

Para Vygotsky, a internalização da linguagem leva à formação do pensamento verbal, que se torna parte da estrutura interna e consciente da criança, influenciando raciocínio, memória e autorregulação (VYGOTSKY, 2001).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 31**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**ALTERNATIVA CORRETA “D”**  
**JUSTIFICATIVA**

**c) O construtivismo, a Psicanálise e o Materialismo Dialético –**  
**PARCIALMENTE CORRETA, MAS IMPRECISA**

O termo "**Construtivismo**" é amplo e genérico, podendo incluir a teoria de Piaget, mas Sara Pain referia-se especificamente à **Teoria Piagetiana** para explicar a construção do conhecimento, e não apenas ao construtivismo como corrente geral. Essa imprecisão conceitual desqualifica a alternativa (BOSSA, 2000).

**d) A Psicanálise, a Teoria Piagetiana e o Materialismo Dialético –**  
**CORRETA**

Sara Pain (1985) propôs que a compreensão dos problemas de aprendizagem deveria integrar:

1. **Psicanálise** – para compreender os aspectos inconscientes, a relação com o desejo e a subjetividade do aprendente.
2. **Teoria Piagetiana** – para analisar os processos de construção do conhecimento e as estruturas cognitivas.
3. **Materialismo Dialético** – para situar o sujeito no contexto histórico-social, entendendo que a aprendizagem é também determinada pelas condições concretas de existência. Essa tríade forma a base metodológica e teórica de sua prática clínica e preventiva.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 33**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 39**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “E”**  
**JUSTIFICATIVA**

**d) Dos 8 aos 12 anos –**  
**INCORRETA**

Essa faixa contempla o **período operatório concreto** (aproximadamente dos 7 aos 11/12 anos), no qual a criança consegue realizar operações lógicas, mas ainda dependentes de objetos concretos e exemplos práticos. O pensamento formal começa apenas no final dessa etapa, geralmente após os 11-12 anos (PIAGET; INHELDER, 1976).

**e) A partir dos 12 anos –**  
**CORRETA**

Segundo Piaget, o **estágio operatório formal** inicia-se por volta dos 11-12 anos e se estende até a vida adulta. Nessa fase, o indivíduo desenvolve pensamento **hipotético-dedutivo**, capacidade de abstração e raciocínio lógico aplicado a situações não presentes fisicamente. É capaz de elaborar hipóteses, considerar múltiplas variáveis e pensar de forma sistemática (PIAGET; INHELDER, 1976; MACEDO, 1994).



(86) 3222-0817



[www.funvapi.com.br](http://www.funvapi.com.br)  
e-mail: [www.funvapi.com.br](mailto:www.funvapi.com.br)



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750